

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA

PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA

I. JUSTIFICATIVA

A avaliação interna em cada Instituição de Ensino Superior (IES), conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é um, entre os processos previstos no novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela lei 10.861/04.

A avaliação das IES tem como antecedentes mais recentes no Brasil o trabalho relativo à pós-graduação e pesquisa realizado pela CAPES e CNPq e o Exame Nacional de Cursos (PROVÃO), iniciado mais recentemente, e que tem alcançado maior visibilidade. O PROVÃO, nas últimas das suas sete edições, chegou a avaliar o desempenho de cerca de 90% dos alunos concluintes de cursos de graduação. Essa experiência de avaliação desenvolvida chegou a despertar a curiosidade da sociedade e o interesse internacional, sendo a parte mais visível desse processo. Em paralelo, havia visitas *in loco* por comissões de professores de outras instituições que avaliavam os cursos oferecidos, num processo baseado em experiências internacionais e no conceito científico de revisão e aprovação pelos pares.

Entre os objetivos imediatos de um sistema de avaliação está o de fornecer subsídios, segundo critérios preestabelecidos, para a autorização e reconhecimento de cursos e para o credenciamento e credenciamento de instituições. O objetivo final deve ser a busca da qualidade nos processos de ensino superior.

O sistema de avaliação em prática no Brasil entre 1995 e 2002, baseado no PROVÃO, embora tenha alcançado significativos sucessos, está sendo substituído pelo SINAES e deverá contemplar aspectos importantes não abordados no sistema anterior. O PROVÃO, por exemplo, privilegiava a “medida instantânea” do desempenho individual dos alunos (assim como a avaliação

1



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA**

da CAPES - CNPq focaliza, entre outros, as publicações acadêmicas dos professores-pesquisadores) em detrimento do coletivo. Algumas das deficiências presentes na forma de avaliação anterior que o SINAES pretende atenuar são o fato de que aquele pouco contemplava as particularidades de cada instituição, o “valor agregado” durante os processos de ensino e o compromisso social das instituições. Essas características são particularmente importantes para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), uma vez que seus cursos superiores têm, entre seu público alvo, adultos já inseridos no mercado de trabalho, mas que procuram a necessária atualização e qualificação profissional. No contexto atual, que exige a educação e qualificação permanente para acessar ou manter os postos de trabalho, esta característica específica da Instituição tem uma relevância social que não era suficientemente valorizada nas estratégias anteriores de avaliação.

Nos países desenvolvidos, entre 80% e 100% dos jovens estão matriculados em cursos superiores enquanto esse percentual, no Brasil, é de cerca de 10% e, no Rio Grande do Sul o valor, que é próximo do dobro da média nacional, ainda é muito baixo para níveis internacionais. A Educação Superior no Brasil enfrenta, então, o desafio da expansão da oferta sem detrimento da qualidade. O IFSul tem longa e reconhecida tradição em oferecer, através dos seus cursos, a oportunidade de integração na sociedade e favorecer a mobilidade social positiva, sendo um transformador da sociedade na qual se insere. Teve e tem por missão a formação de recursos humanos altamente qualificados, buscando sempre ser competente do ponto de vista científico e tecnológico e mantendo também o compromisso social, oferecendo formação atualizada e relevante (de acordo com as necessidades sociais e não apenas com as do mercado de trabalho). Sua constituição deu-se ao longo de gerações, como um processo de construção coletiva, sendo um patrimônio social, um bem público a serviço da sociedade. Atua numa atividade estratégica para o projeto de nação, pois a educação é indissociável do desenvolvimento.



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA**

O Projeto de Avaliação Interna proposto pela CPA – IFSul contempla as especificidades institucionais desde as etapas de coleta e sistematização de informações até às de análises e propostas de políticas para suprir os pontos fracos que sejam identificados, considerando que, enquanto instituição pública, o IFSul deve ser exemplar, buscando a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e na gestão dos recursos públicos investidos. A relevância da avaliação fica estabelecida como qualificadora dos processos de ensino superior e da importância destes para o projeto da nação. Eis o grande desafio da CPA ao conduzir a avaliação interna do ensino superior nos diferentes *campi do* IFSul.

Ao mencionado compromisso essencial com a qualidade, soma-se o compromisso com a inclusão democrática e a formação republicana da cidadania. Assumindo tais compromissos, a avaliação interna adquire caráter construtivo e formativo, buscando contribuir para que o IFSul atinja patamares mais qualitativos.

II. HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense carrega em seu DNA uma trajetória quase secular, cuja história começou a ser escrita no início do século XX, através de ações da diretoria da Bibliotheca Pública Pelotense que, em 7 de julho de 1917 - data do aniversário da cidade de Pelotas - sediou a assembleia de fundação da Escola de Artes e Offícios.

Esta escola se caracterizava por ser uma sociedade civil, cujo objetivo era oferecer educação profissional para meninos pobres. O prédio foi construído, mediante doações da comunidade, em terreno doado pela Intendência Municipal.



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA**

As aulas tiveram início em 1930, quando o município assumiu a Escola de Artes e Ofícios e instituiu a Escola Technico Profissional que, posteriormente, passou a denominar-se Instituto Profissional Técnico, cujos cursos compreendiam grupos de ofícios divididos em seções: Madeira, Metal, Artes Construtivas e Decorativas, Trabalho em Couro e Eletro-Chimica. João Py Crespo, intendente municipal, que viabilizou o funcionamento da Escola, doou seus vencimentos para esse fim, exemplo que foi seguido pelo primeiro diretor, Sylvio Barbedo e pelo primeiro grupo de professores.

O Instituto Profissional Técnico funcionou por uma década, sendo extinto em 25 de maio de 1940, e seu prédio demolido para a construção da Escola Técnica de Pelotas.

Em 1942, através do Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro, subscrito pelo presidente Getúlio Vargas e pelo ministro da Educação Gustavo Capanena, foi criada a Escola Técnica de Pelotas – ETP –, a primeira e única instituição do gênero no estado do Rio Grande do Sul. O engenheiro pelotense Luiz Simões Lopes foi o responsável pela vinda da Escola para o município, através de sua intercessão pessoal junto ao Ministério da Educação e ao Presidente da República.

A ETP, inaugurada em 11 de outubro de 1943, com a presença do presidente Getúlio Vargas, começou suas atividades letivas em 1945, com cursos de curta duração (ciclos). Neste primeiro ciclo do ensino industrial, os cursos estabelecidos foram de Forja, Serralheria, Fundição, Mecânica de Automóveis, Máquinas e Instalações Elétricas, Aparelhos Elétricos, Telecomunicações, Carpintaria, Artes do Couro, Marcenaria, Alfaiataria, Tipografia e Encadernação.

A partir de 1953, foi oferecido o segundo ciclo da educação profissional, quando foi criado o primeiro curso técnico - Construção de Máquinas e Motores.

Em 1959, a ETP é caracterizada como autarquia federal e, em 1965, passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Pelotas, adotando a sigla ETFPEL. Com um papel social muito forte e reconhecidamente destacado na formação de técnicos industriais, a ETFPEL tornou-se uma Instituição especializada e referência na oferta de educação profissional de nível médio, formando grande



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA**

número de alunos nas habilitações de Mecânica, Eletrotécnica, Eletrônica, Edificações, Eletromecânica, Telecomunicações, Química e Desenho Industrial.

Em 1996, no dia 26 de fevereiro, foi colocada em funcionamento a sua primeira Unidade de Ensino Descentralizada – UNED, na cidade de Sapucaia do Sul.

Em 1998, a Escola Técnica Federal de Pelotas começa a efetivar sua atuação no nível superior de ensino, tendo obtido autorização ministerial, após parecer favorável do Conselho Nacional de Educação, para implantação de Programa Especial de Formação Pedagógica, destinado à habilitação de professores da educação profissional.

Em 1999, através de Decreto Presidencial, efetivou-se a transformação da ETFPEL em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas – CEFET-RS, o que possibilitou a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação, abrindo espaço para projetos de pesquisa e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Em 13 de outubro de 2006, foi inaugurada a Unidade de Ensino de Charqueadas e, em 27 de novembro 2007, a Unidade de Ensino de Passo Fundo.

Em 29 de dezembro de 2008, foi criado, a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, com sede e foro na cidade de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul, nos termos da Lei nº 11.892, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense constitui-se da Reitoria e dos *Campi* Pelotas, Pelotas - Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Venâncio Aires e Bagé com o *Campus* Avançado de Santana do Livramento.

Atualmente, o IFSul oferece cursos técnicos de nível médio e cursos de ensino superior, nas mais diversas áreas, além de oferecer cursos de especialização, cursos na modalidade Proeja e ensino a distância.



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA**

Nos seus oito *campi* oferece os cursos: Técnico em Comunicação Visual, Técnico em Design de Móveis, Técnico em Eletromecânica, Técnico em Mecânica, Técnico em Edificações, Técnico em Química, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Telecomunicações, Técnico em Eletrônica (*Campus Pelotas*), Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática (*Campus Bagé*), Técnico em Informática para Internet (*Campus Avançado Santana do Livramento*), Técnico em Automação Industrial e Técnico em Controle Ambiental (*Campus Camaquã*), Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroindústria, Técnico em Vestuário e Técnico em Meio Ambiente, e também na modalidade Ensino a Distância (EAD), os Cursos Técnicos em Biocombustível, Agroindústria, Contabilidade e Administração (*Campus Pelotas – Visconde da Graça*), Técnico em Plásticos, Técnico em Gestão Cultural e Técnico em Informática (*Campus Sapucaia do Sul*), Técnico em Informática, Técnico em Mecatrônica e Técnico em Secretaria Escolar e Técnico em Desenho de Construção Civil (*Campus Charqueadas*) e Técnico em Informática, Técnico em Mecânica, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Edificações (*Campus Passo Fundo*).

O *Campus Pelotas* oferece os seguintes Cursos Superiores de Tecnologia: Sistemas de Telecomunicação (TST), Sistemas para Internet (TSI), Gestão Ambiental (TGA) Saneamento Ambiental (TSA) e Automação Industrial (TAI), Curso de Engenharia Elétrica e Formação Pedagógica para Docentes do Ensino Profissionalizante. Em nível de pós-graduação: Pós-Graduação *Lato Sensu* em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias, Pós-Graduação em Educação, Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação modalidade a distância, Curso de Especialização em Mídias na Educação - modalidade a distância.

O *Campus Sapucaia do Sul* oferece os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial e Fabricação Mecânica, além do Curso de Engenharia Mecânica.

O *Campus Charqueadas* está oferecendo, a partir de outubro de 2010, o Curso Superior de Tecnologia Sistemas para Internet.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA

O *Campus* Passo Fundo oferece o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, Curso de Especialização em Mídias na Educação - modalidade a distância e, em processo de implantação, os Cursos de Especialização *Lato Sensu* em PROEJA e em Matemática.

O *Campus* Pelotas - Visconde da Graça oferece os Cursos Superiores de Tecnologia em Enologia e Viticultura, em Gestão de Cooperativas, em Gestão Ambiental e em Agroindústria. Os Cursos de Graduação Licenciatura em Física, Química, Biologia e o Curso de Especialização modalidade *Lato Sensu* em Ciências e Tecnologias na Educação.

O IFSul continua demonstrando competência pedagógica e comprometimento com a sociedade gaúcha no atendimento de suas demandas sociais.

III. OBJETIVOS

3.1 Objetivos Gerais:

- Contribuir para o aprimoramento e aperfeiçoamento da qualidade institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense;
- impulsionar mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação o conhecimento;
- contribuir na formação dos cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão;
- evidenciar o compromisso com a educação superior mais democrática e menos excludente;
- promover a cultura da autoavaliação nos processos de trabalho e de produção em todos os

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA

setores da Instituição.

3.2 Objetivos Específicos:

- Identificar as potencialidades e as deficiências dos Cursos Superiores da Instituição, propondo melhorias para solucionar os problemas detectados;
- avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permita a autoanálise valorativa da coerência entre a missão do IFSul e as políticas institucionais realizadas;
- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar nos membros da comunidade acadêmica autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios;
- avaliar ações implementadas a partir das sugestões apresentadas no relatório final de autoavaliação.

IV. METODOLOGIA

Considerando os pressupostos que embasam a avaliação institucional e os objetivos propostos no presente Projeto, serão realizados seminários, estudos, reuniões e debates para sensibilizar a comunidade do IFSul da importância da Autoavaliação Institucional. A CPA proporá instrumentos, dentre os quais questionários, entrevistas e pesquisa de opinião, que serão aplicados aos alunos, professores, coordenadores de curso, gestores, funcionários da instituição e, ainda, a representantes da comunidade.

8



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA**

Os dados obtidos serão tabulados em forma de gráficos, para auxiliar a análise e a emissão de relatórios parciais e finais.

A CPA proporá procedimentos a fim de que cada setor discuta e aponte suas potencialidades, fragilidades e consequentes ações de aprimoramento.

Considerando as orientações da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior (CONAES), os parâmetros que direcionarão o processo avaliativo serão os seguintes:

- a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- a política de ensino, a pesquisa, extensão e a pós-graduação;
- a responsabilidade social da Instituição;
- a comunicação com a sociedade;
- as políticas de pessoas e de carreira dos servidores;
- a organização e gestão da Instituição;
- a infraestrutura física;
- o planejamento e avaliação, especialmente em relação ao processo, resultado e eficácia de autoavaliação institucional;
- as políticas de atendimentos a estudantes e egressos;
- a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Também se faz necessário salientar que, além da metodologia proposta acima, os dados obtidos serão avaliados frente aos documentos oficiais da Instituição, a fim de poder determinar com um grau maior de precisão a real situação do IFSul, conforme também preconiza a proposta do SINAES.



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA

4.1 Descrição das dimensões a serem avaliadas:

A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Essa dimensão tem o objetivo de verificar a missão da Instituição e a articulação da missão com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) com o contexto socioeconômico regional e a realidade da prática institucional.

Ações

Análise do PDI destacando:

- 1.1 finalidades, objetivo e compromissos da instituição;
- 1.2 concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição mediante entrevistas, levantamento e/ou debates;
- 1.3 características básicas do PDI e a sua relação com contexto social e econômico;
- 1.4 articulação entre PDI e PPI no que diz respeito a ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional.



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA

1. A política de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação

A dimensão propõe-se a analisar a concepção pertinente ao currículo e à organização didático-pedagógica, de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Analisa a relevância social e científica de pesquisa em relação aos objetivos institucionais e trata ainda da concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI, da articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social, da participação dos estudantes nas ações de extensão, bem como da política de pós-graduação.

Ações

- 2.1 Caracterização da concepção curricular e do PPI;
- 2.2 elaboração e aplicação de instrumentos de avaliação para todos os segmentos da comunidade escolar sobre o tema;
- 2.3 realização de entrevistas com responsáveis do núcleo de pesquisa, extensão e convênios e pós-graduação, e coordenação de cursos;
- 2.4 levantamento de projetos de pesquisas realizados;
- 2.5 levantamento de atividades de extensão realizadas;
- 2.6 levantamento de produções científicas e convênios de intercâmbio e cooperação científica tecnológica;
- 2.7 análise da política de acompanhamento dos egressos dos Cursos de Ensino Superior;



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA

- 2.8 levantamento dos relatórios de estágio e dos trabalhos de conclusão de curso;
- 2.9 análise de gestão de pesquisa e extensão;
- 2.10 análise das políticas de pós-graduação;
- 2.11 levantamento da titulação do corpo docente dos cursos de Ensino Superior.

2. A Responsabilidade Social da Instituição

O objetivo dessa dimensão é o de avaliar a contribuição do IFSul no que diz respeito à inclusão e ao desenvolvimento social, à defesa do meio ambiente e às ações socioculturais.

Ações

- 3.1 Levantamento dos projetos sociais, culturais e ambientais em que o IFSul está envolvido;
- 3.2 levantamento das ações e políticas implementadas com vistas a assistir aos alunos dos cursos superiores da Instituição com poucos recursos econômicos;
- 3.3 levantamento de convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações não governamentais, empresas e outros;
- 3.4 inclusão de perguntas nos instrumentos de avaliação para os segmentos da comunidade escolar que contemplam essa dimensão.
- 3.5 entrevistas com diretores de *campus*, responsáveis por setores pertinentes e representantes estudantis sobre as políticas de assistência aos alunos;
- 3.6 levantamento da infraestrutura para os portadores de necessidades especiais;
- 3.7 levantamento das ações desenvolvidas com vistas à inclusão dos alunos com necessidades especiais: ações educacionais, contratação de pessoal especializado, etc;



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA

3.8 levantamento da infraestrutura e das ações desenvolvidas nas áreas social, cultural e ambiental, bem como do número de servidores envolvidos.

4. Comunicação com a Sociedade

Essa dimensão busca avaliar a relação de comunicação entre o IFSul e a comunidade externa e interna.

Ações

- 4.1 Levantamento junto às coordenações de comunicação do IFSul de como se dá o processo de comunicação interna e externa, verbas e demais meios disponíveis para tal;
- 4.2 compilação de folhetos, de jornais de divulgação interna e externa e outros meios apontados pelas coordenações de comunicação;
- 4.3 levantamento dos informes disponíveis aos alunos e comunidade em geral sobre cursos do IFSul e demais informações;
- 4.4 análise dos informes, verificando se incluem os aspectos que dizem respeito às atividades do IFSul;
- 4.5 análise da página eletrônica do IFSul, verificando se esta inclui os aspectos que dizem respeito às atividades do Instituto;
- 4.6 inclusão de perguntas nos instrumentos de avaliação para os segmentos da comunidade escolar;
- 4.7 pesquisas de opinião com a comunidade sobre a instituição;



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA

- 4.8 entrevista com o responsável pela Ouvidoria;
- 4.9 análise do PDI no que diz respeito a essa dimensão.

5. Políticas de pessoal e de carreira dos servidores

O objetivo dessa dimensão é verificar políticas formalizadas de pessoal, de carreira, de aperfeiçoamento e de desenvolvimento dos servidores bem como de suas condições de trabalho.

Ações

- 5.1 Levantamento de dados e indicadores relativos ao corpo docente e técnico-administrativo e conforme roteiro do SINAES;
- 5.2 entrevista com Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEPE) e Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnico-administrativos (CIS) quanto à política de aperfeiçoamento e progressão funcional;
- 5.3 levantamento da política de recursos humanos, entrevistando o diretor da Diretoria de Gestão de Pessoas;
- 5.4 levantamento dos critérios de contratação de serviço terceirizado e pessoal concursado;
- 5.5 levantamento e análise das condições de trabalho dos servidores;
- 5.6 levantamento da política de licenças de servidores para capacitação e pós-graduação.



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA

6. Organização e gestão da instituição

O objetivo dessa dimensão é verificar a organização e gestão da Instituição, sua transparência e nível de participação da comunidade.

Ações

- 6.1 Levantamento de regulamentos, normas acadêmicas e de funcionamento dos colegiados;
- 6.2 análise do organograma do IFSul;
- 6.3 análise do PDI no que diz respeito a essa dimensão;
- 6.4 levantamento do grau de satisfação, conhecimento e participação dos discentes e servidores em relação às atividades de gestão em prática na instituição;
- 6.5 levantamento dos planos de ação dos *campi*, considerando as demandas específicas de cada um e as metas da instituição;
- 6.6 inclusão de perguntas nos instrumentos de avaliação para a comunidade acadêmica.

7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e de comunicação

Essa dimensão tem o intuito de avaliar as condições de ensino e de pesquisa, espaços de convívio, bem como os recursos de informação e comunicação e a qualidade e quantidade dos acervos bibliográficos.



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA

Ações

- 7.1 Levantamento da quantidade e qualidade de todos os ambientes escolares, principalmente das salas de aula, biblioteca, laboratórios e setores para as atividades didático-pedagógicas e do seu funcionamento;
- 7.2 inclusão de perguntas nos instrumentos de avaliação para os segmentos da comunidade acadêmica que contemplam esta dimensão;
- 7.3 entrevista com o Pró-reitor de Administração e de Planejamento, Diretores de *campi* e seus Chefes e Coordenadores para esclarecer sobre procedimentos na aquisição e manutenção das instalações e recursos necessários;
- 7.4 análise do PDI no que diz respeito a essa dimensão.

8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação ao processo, resultados e eficácia de autoavaliação institucional

Verificar como é desenvolvido o planejamento no IFSul e sua relação com o processo de autoavaliação.

Ações

- 8.1 Entrevistas com membros da Reitoria e das direções dos *campi* sobre as práticas de planejamento no IFSul;
- 8.2 entrevista com os coordenadores dos cursos superiores para verificar a avaliação realizada nos



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA**

cursos para reconhecimento e as medidas adotadas após reconhecimento;

8.3 análise do PDI e Projetos de Cursos;

8.4 análise do processo, dos resultados e da eficácia das ações de autoavaliação institucional;

8.5 levantamento das ações implementadas pela direção do IFSul a partir do Plano de Ação, com base no Relatório de Autoavaliação da CPA.

9. Políticas de atendimento a estudantes e egressos

O objetivo dessa dimensão é detectar estratégias e ações institucionais de acesso, seleção e permanência de estudantes e acompanhamento aos egressos.

Ações

9.1 Levantamento de dados numéricos junto aos setores responsáveis pelos registros acadêmicos e por informações sobre os egressos;

9.2 entrevista com o setor responsável pelo processo seletivo;

9.3 entrevista com os setores responsáveis sobre as políticas de permanência e apoio estudantil;

9.4 entrevistas com os coordenadores de cursos e as representações estudantis sobre a participação dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa, extensão e intercâmbio estudantil;

9.5 análise do Censo a partir dos indicadores;

9.6 análise do PDI no que diz respeito a essa dimensão;



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA

- 9.7 entrevista com os setores responsáveis sobre o acompanhamento pedagógico;
- 9.8 inclusão de perguntas nos instrumentos de avaliação para a comunidade acadêmica, que contemplem essa dimensão;
- 9.9 levantamento sobre a situação dos egressos, incluindo a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida;
- 9.10 levantamento de dados em pesquisas junto aos empregadores sobre os egressos da Instituição.

10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A preocupação nessa dimensão é com a sustentabilidade financeira da Instituição e as políticas de alocação e captação de recursos.

Ações

- 10.1 Análise do PDI referente ao orçamento previsto;
- 10.2 entrevista com a Pró-reitoria de Administração e de Planejamento sobre como são planejados o orçamento e a execução orçamentária e financeira;
- 10.3 levantamento do custo financeiro desta Instituição por *campus*;
- 10.4 estudo das planilhas de gastos com pessoas e serviços;
- 10.5 estudo das relações professor-aluno e técnico-administrativo-aluno;

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL



**INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA**

- 10.6 levantamento das propostas de sustentabilidade financeira da Instituição;
- 10.7 levantamento dos gastos com aperfeiçoamento dos servidores: cursos, atividades de visitas técnicas, pagamentos de diárias, entre outros;
- 10.8 entrevista com a administração da Fundação de Apoio;
- 10.9 inclusão de perguntas nos instrumentos de avaliação para os segmentos da comunidade acadêmica que contemplem essa dimensão.

V. AVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação institucional será considerado satisfatório se:

- as atividades previstas forem realizadas conforme o cronograma (em anexo);
- a motivação e compromisso da comunidade do IFSul forem evidenciados através da participação nas reuniões e seminários, das sugestões encaminhadas através da página eletrônica (www.ifsul.edu.br) e da resposta aos instrumentos;
- as ações propostas de melhoria forem consideradas pela direção do IFSul.



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE – IFSul
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Ações	2009								2010								2011			
	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Fev Mar	Abr
1. Atualização da composição da CPA				X	x									x	x	x				
2. Elaboração de sugestão de Plano de Ação para o PDI baseado no Relatório de Autoavaliação Institucional		x	x																	
3. Envio de sugestão de Plano de Ação para o PDI à Direção Geral				X																
4. Revisão do Regimento Interno					x					x	x	x	x							
5. Aprovação do Regimento Interno via Conselho Superior					x								x							
6. Revisão do Projeto de Autoavaliação					x	x	x	x		x	x	x	x	x	x					
7. Aprovação via Conselho Superior						x									x					
8. Sensibilização da comunidade						x	x									x	x	x		
9. Aplicação dos Instrumentos de Avaliação						x										x	x	x		
10. Análise dos Dados e elaboração do relatório								x									x	x		
11. Apresentação do Relatório à comunidade																			x	x
12. Envio do Relatório de Avaliação ao CONAES																				x